

# QUEBRA DE PROTOCOLO

## FHC surpreende Itamar com gesto de vitória

O presidente Fernando Henrique Cardoso deu um toque pessoal à cerimônia de posse, ontem no final da tarde, quando cumprimentou o antecessor, Itamar Franco, no alto da rampa do Palácio do Planalto. Rompendo o protocolo, Fernando Henrique segurou e ergueu a mão direita de Itamar, em um gesto de reconhecimento. O ex-presidente fez menção de recolher a mão, mas o sucessor o estimulou com um grito: "Levanta, Itamar". Sob aplausos, com as mãos erguidas, os dois cruzaram o salão principal do Planalto até o parlatório. A transmissão da faixa foi assistida por uma multidão concentrada na Praça dos Três Poderes.

A ausência mais notada foi a do ex-ministro Henrique Santillo, da Saúde, que abandonou o posto na manhã de sexta-feira, sob uma chuva de acusações. O time de Fernando Henrique estava completo, incluindo o ministro das Comunicações, Sérgio Motta. Na véspera da posse, ele havia sido internado no Hospital Sarah Kubitschek, com problemas na coluna. "Tive que usar uma cinta ortopédica, mas não podia perder

esse momento". Alguns ministros, como José Serra e o próprio Motta, foram efusivamente abraçados por Fernando Henrique.

A leitura dos nomes dos ministros confirmou que o paraibano Cícero Lucena (PMDB) não terá status de primeiro escalão na Secretaria de Desenvolvimento Regional. Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, ministro extraordinário dos Esportes, teve de posar para os fotógrafos enquanto cumprimentava o presidente, e depois deu inúmeros autógrafos.

Quebrando novamente o protocolo, Fernando Henrique fez questão de descer a rampa ao lado de Itamar Franco e do ex-presidente José Sarney. Dona Ruth Cardoso acompanhou o marido. June Drummond, namorada do ex-presidente, também desceu a rampa, alguns metros atrás de Itamar. Ela estava no grupo de ex-ministros e colaboradores do ex-presidente. Os dois governadores do PT (Cristovam Buarque e Victor Buaiz) e os dois do PDT (Dante de Oliveira e Jaime Lerner), além de Miguel Arraes (PSB), compareceram à posse no Planalto.



Fernando Henrique levanta o braço de Itamar